



ESTUDO DE CASO GERIÁTRICO INTEGRAL NO CONTEXTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Warda Kshir¹, Victoria Morgana¹, Mariana Dantas¹, Christina Souto Cavalcante Costa², Camila Lima Martins³

RESUMO: O envelhecimento populacional impõe desafios crescentes aos sistemas de saúde, exigindo abordagens integrais e individualizadas no cuidado à pessoa idosa, especialmente diante do aumento das multimorbidades e do uso de múltiplos medicamentos. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de construção e análise de um estudo de caso geriátrico integral, baseado em dados clínicos, antropométricos e farmacológicos, à luz de referências clássicas da geriatria e da farmacologia. Trata-se de um relato de experiência de natureza acadêmica, fundamentado em material didático apresentado em slides, envolvendo uma paciente idosa usuária do Sistema Único de Saúde, respeitando os princípios da integralidade e da equidade do cuidado. A experiência evidenciou a relevância da avaliação global do idoso e da articulação entre conhecimentos da geriatria, gerontologia e farmacologia para subsidiar a tomada de decisão clínica e o cuidado integral.

Palavras-chave: Relato de experiência; Geriatria; Estudo de caso; Cuidado integral; Sistema Único de Saúde; Saúde do idoso.

INTEGRATED GERIATRIC CASE STUDY IN THE CONTEXT OF THE BRAZILIAN UNIFIED HEALTH SYSTEM: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Population aging poses increasing challenges to health systems, requiring comprehensive and individualized approaches to the care of older adults, especially in the context of rising multimorbidity and polypharmacy. This study aims to report the experience of developing and analyzing a comprehensive geriatric case study, based on clinical, anthropometric, and pharmacological data, in light of classical references in geriatrics and pharmacology. This is an academic experience report, grounded in didactic material presented in slides, involving an older patient who is a user of the Brazilian Unified Health System, while respecting the principles of comprehensive and equitable care. The experience highlighted the relevance of comprehensive geriatric assessment and the integration of knowledge from geriatrics, gerontology, and pharmacology to support clinical decision-making and comprehensive care.

Keywords: Experience report; Geriatrics; Case study; Comprehensive care; Unified Health System; Older adult health.

¹ Acadêmicos do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros.

²Doutora em Ciências da Saúde, Docente efetiva do Centro Universitário de Mineiros.

³Mestre, Docente efetiva do Centro Universitário de Mineiros.

Autor correspondente:

christina.souto@unifimes.edu.br

Originais recebidos em
18 de dezembro de 2025

Aceito para publicação em
27 de dezembro de 2025

ESTUDIO DE CASO GERIÁTRICO INTEGRAL EN EL CONTEXTO DEL SISTEMA ÚNICO DE SALUD: UN INFORME DE EXPERIENCIA

RESUMEN: El envejecimiento poblacional impone crecientes desafíos a los sistemas de salud, requiriendo enfoques integrales e individualizados en la atención a las personas mayores, especialmente ante el aumento de las multimorbidades y el uso de múltiples medicamentos. Este estudio tiene como objetivo relatar la experiencia de construcción y análisis de un estudio de caso geriátrico integral, basado en datos clínicos, antropométricos y farmacológicos, a la luz de referencias clásicas de la geriatria y la farmacología. Se trata de un informe de experiencia de naturaleza académica, fundamentado en material didáctico presentado en formato de diapositivas, que involucra a una paciente anciana usuaria del Sistema Único de Salud, respetando los principios de integralidad y equidad en la atención. La experiencia evidenció la relevancia de la evaluación global del adulto mayor y de la articulación entre los conocimientos de geriatria, gerontología y farmacología para apoyar la toma de decisiones clínicas y el cuidado integral.

Palabras clave: Educación Médica; Pediatría; Atención Ambulatoria; Formación en Salud; Informe de Experiencia.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional constitui um fenômeno global com implicações significativas para os sistemas de saúde, exigindo a reestruturação dos modelos assistenciais vigentes e a adoção de abordagens integrais voltadas ao cuidado da pessoa idosa. Essa reorientação demanda uma perspectiva ampliada, que ultrapasse o paradigma biomédico tradicional e incorpore dimensões funcionais, sociais, ambientais e terapêuticas, reconhecendo o envelhecimento como um processo heterogêneo, influenciado por múltiplos determinantes sociais da saúde (Mallmann et al., 2015).

Nesse sentido, a compreensão dos determinantes sociais permanece fundamental para a análise da saúde da população idosa, sendo o modelo proposto por Dahlgren e Whitehead (1991) amplamente utilizado como referência conceitual. Tal abordagem permite identificar os fatores que, em diferentes níveis, influenciam o processo saúde-doença e subsidiam o planejamento de intervenções intersetoriais mais equitativas.

No campo da Geriatria, destaca-se a Avaliação Geriátrica Ampla (AGA) como instrumento essencial para a identificação precoce de fragilidades, prevenção de agravos e elaboração de planos terapêuticos individualizados, em consonância com os princípios da atenção integral (Saraiva et al., 2017). A AGA configura-se como um processo diagnóstico multidimensional, sistemático e interdisciplinar, cuja aplicação tem se mostrado particularmente relevante na Atenção Primária à Saúde (APS), espaço estratégico para a organização dos serviços e a coordenação do cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS) (Siqueira et al., 2023; Brasil, 2016; Oliveira et al., 2018).

Dentre os diversos componentes da atenção ao idoso, a dimensão terapêutica ganha centralidade diante da alta prevalência de polifarmácia nessa população. A multiplicidade de prescrições eleva o risco de reações adversas, interações medicamentosas e uso de medicamentos potencialmente inapropriados (Godoi; Nascimento, 2021; Dias, 2023). Nessa perspectiva, o uso racional de medicamentos fundamentado em evidências científicas e em obras de referência, como Tratado de Geriatria e Gerontologia (Freitas; Py, 2022) e As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman (Brunton; Hilal-dandan; Knollmann, 2019), é essencial para a promoção da segurança do paciente e da qualidade do cuidado farmacoterapêutico.

Além disso, o estudo de caso apresenta-se como uma estratégia pedagógica e assistencial de grande relevância, ao possibilitar a integração entre teoria e prática, contribuindo para a formação crítica e reflexiva de profissionais da saúde (Klujza, 2025). Sua utilização, especialmente em contextos do SUS, fortalece o princípio da integralidade do cuidado e valoriza a abordagem centrada na pessoa, promovendo a articulação entre conhecimento técnico e realidade social (Ferreira, 2023).

Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo relatar a experiência de elaboração e análise de um estudo de caso geriátrico integral, fundamentado em material didático, destacando a importância da avaliação multidimensional e do embasamento teórico-científico no cuidado à pessoa idosa usuária do Sistema Único de Saúde.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, no formato de relato de experiência, desenvolvido a partir da análise de um estudo de caso geriátrico integral apresentado em material didático, especificamente por meio de slides. Essa metodologia, amplamente empregada no ensino em saúde, visa fomentar o raciocínio clínico e promover a articulação entre conhecimentos teóricos e a prática assistencial, especialmente no contexto da formação em Geriatria e Gerontologia.

O material analisado foi estruturado com base em informações sociodemográficas e antropométricas da paciente, identificada pelas iniciais A.G.A., caracterizada como pessoa idosa e usuária do Sistema Único de Saúde (SUS). Os dados apresentados incluíram peso corporal, estatura e condições clínicas relevantes, os quais foram discutidos à luz da literatura especializada em Geriatria e Farmacologia, sem qualquer adição de informações externas, garantindo fidelidade e rigor metodológico.

A experiência consistiu na sistematização e interpretação do conteúdo dos slides, com enfoque na construção de um plano de cuidado individualizado, respaldado por referências científicas atualizadas. O Tratado de Geriatria e Gerontologia (Freitas; Py, 2022) foi adotado como obra de referência central para embasar os aspectos clínicos e funcionais relacionados ao envelhecimento. No tocante à abordagem farmacológica, a obra As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman (Brunton; Hilal-Dandan; Knollmann, 2019) foi utilizada como base para a discussão sobre farmacoterapia segura e apropriada à população geriátrica.

As análises foram conduzidas exclusivamente a partir do conteúdo disponível nos slides, respeitando os princípios éticos de confidencialidade, anonimato e não exposição de dados sensíveis, conforme preconizam as normativas éticas da prática educacional em saúde. Não houve coleta de dados primários ou envolvimento direto com seres humanos, razão pela qual não se aplicou a exigência de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as diretrizes do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise detalhada do estudo de caso geriátrico evidenciou a relevância da avaliação integral da pessoa idosa como elemento estruturante para a tomada de decisão clínica qualificada. A experiência demonstrou que a coleta de dados clínicos essenciais, quando aliada a um embasamento teórico consistente, constitui uma ferramenta poderosa para a identificação precoce de síndromes geriátricas, vulnerabilidades e riscos, ultrapassando a abordagem meramente patológica do cuidado (Siqueira et al., 2023; Saraiva et al., 2017).

Nesse contexto, a Avaliação Geriátrica Ampla (AGA) consolidou-se como um processo clínico, diagnóstico e planejador, que permite a construção de estratégias de cuidado centradas nas necessidades individuais dos idosos. Como defendido por Andrade et al. (2023), a AGA viabiliza a prática clínica baseada em evidências e oferece suporte à gestão terapêutica no cotidiano da atenção à saúde da pessoa idosa.

A utilização de referências teóricas robustas, como o Tratado de Geriatria e Gerontologia (Freitas; Py, 2022) e As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman (Brunton; Hilal-Dandan; Knollmann, 2019), reforçou a importância de uma abordagem clínica e terapêutica crítica, especialmente em contextos como o do Sistema Único de Saúde (SUS), onde a complexidade dos

casos, associada à escassez de recursos, exige precisão diagnóstica e decisões terapêuticas bem fundamentadas (Brasil, 2016; Oliveira et al., 2018).

Além disso, a experiência permitiu verificar que o estudo de caso, enquanto estratégia pedagógica, contribui de forma significativa para a integração entre conhecimento científico e prática clínica. Como destacado por Klujsza (2025) e Ferreira (2023), esse método promove o desenvolvimento de competências como o raciocínio clínico, a tomada de decisão ética e a capacidade de síntese frente à complexidade do cuidado geriátrico.

Outro ponto relevante identificado na análise diz respeito à polifarmácia, fenômeno prevalente entre idosos e amplamente discutido na literatura especializada. A associação entre múltiplos medicamentos e a maior suscetibilidade a eventos adversos, interações medicamentosas e prescrições potencialmente inapropriadas (MPIs) demanda vigilância farmacológica contínua (Godoi; Nascimento, 2021; Dias, 2023). A experiência relatada corrobora as recomendações da Organização Mundial da Saúde (World Health Organization, 1985) quanto ao uso racional de medicamentos, bem como as diretrizes nacionais de assistência farmacêutica (Brasil, 2016; Silva et al., 2017).

A compreensão das alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas próprias do envelhecimento também se mostrou essencial para o delineamento de condutas terapêuticas seguras. Como destacam Freitas e Py (2022), o conhecimento sobre as particularidades do metabolismo medicamentoso na população idosa é determinante para a personalização do cuidado, especialmente em ambientes de atenção primária à saúde.

Por fim, a análise evidenciou que o uso do estudo de caso como recurso educacional e assistencial é uma estratégia efetiva para aproximar os estudantes e profissionais de saúde da realidade do SUS. A articulação entre teoria e prática, somada à reflexão crítica sobre o processo de envelhecimento, fortalece a formação técnica e ética dos envolvidos e contribui para a construção de práticas clínicas mais resolutivas e centradas na pessoa idosa (Mallmann et al., 2015; Seabra et al., 2019).

Em síntese, o presente estudo reafirma que a avaliação global e o embasamento teórico-científico são pilares inseparáveis de uma atenção qualificada à saúde da pessoa idosa. A sistematização dessa experiência fortalece o compromisso com a humanização do cuidado, a equidade na atenção e a formação de profissionais aptos a lidar com os desafios do envelhecimento no contexto do SUS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sistematização do estudo de caso geriátrico integral evidenciou a relevância pedagógica e assistencial dessa estratégia para a formação de profissionais de saúde capacitados a lidar com os desafios do envelhecimento populacional. Ao articular dados clínicos, antropométricos e farmacológicos com uma base teórica sólida, a experiência permitiu não apenas a identificação de vulnerabilidades e síndromes geriátricas, mas também o planejamento de intervenções fundamentadas nos princípios da integralidade, equidade e segurança do cuidado.

As implicações dos resultados são múltiplas. No campo educacional, o estudo reforça o valor do raciocínio clínico aplicado como eixo estruturante da formação em saúde, promovendo o desenvolvimento de competências críticas, éticas e interdisciplinares. Para a prática clínica, destaca-se a necessidade de avaliações geriátricas abrangentes que integrem aspectos funcionais, sociais e terapêuticos, especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). Em termos de gestão do cuidado no SUS, os achados reiteram a importância da educação permanente e da padronização de práticas baseadas em evidências para qualificar o uso racional de medicamentos e mitigar os riscos associados à polifarmácia.

Por fim, a experiência reforça que a utilização de materiais didáticos bem estruturados, ancorados em obras de referência como Tratado de Geriatria e Gerontologia e As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman, é essencial para promover a segurança clínica e a efetividade terapêutica no atendimento ao idoso. Assim, recomenda-se a ampliação do uso de estudos de caso na formação e no processo de trabalho em saúde, como estratégia de integração entre teoria e prática, capaz de fortalecer os princípios do SUS e contribuir para a melhoria contínua da atenção geriátrica.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. M. et al. Avaliação multidimensional da pessoa idosa: pressupostos para prática baseada em evidências. Brasília: Editora Pasteur, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o idoso. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRUNTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMANN, B. C. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.

DAHLGREN, G.; WHITEHEAD, M. Policies and strategies to promote social equity in health. Stockholm: Institute for Future Studies, 1991.

DIAS, C. R. Avaliação de prescrição de medicamentos potencialmente inapropriados, segundo critério de Beers de 2019, em idosos. 2023. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF, 2023.

FERREIRA, R. M. Indicadores de qualidade no ensino da pediatria em tempos de pandemia. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Campinas, v. 18, n. 1, 2023. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8662761>. Acesso em: 5 jan. 2026.

FREITAS, E. V.; PY, L. Tratado de geriatria e gerontologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

GODOI, D. R. S.; NASCIMENTO, K. B. R. Polifarmácia e ocorrência de interações medicamentosas em idosos. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 7, n. 3, p. 30440-30455, 2021.

KLUJSZA, S. G. Relato de experiência de ensino em um internato. *Revista Saúde Coletiva*, São Paulo, v. 15, n. 1, 2025. Disponível em: <https://www.revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/download/3297/4287>. Acesso em: 5 jan. 2026.

MALLMANN, D. G. et al. Educação em saúde como principal alternativa para promoção da saúde do idoso. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 1763-1772, 2015.

OLIVEIRA, M. R. et al. O modelo integral de cuidado para o idoso: a importância da integração de serviços. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 28, n. 4, e280411, 2018.

SARAIVA, L. B. et al. Avaliação geriátrica ampla e sua utilização no cuidado de enfermagem a pessoas idosas. *Journal of Health Sciences*, Campo Mourão, v. 19, n. 4, p. 262-267, 2017.

SEABRA, C. A. M. et al. Educação em saúde como estratégia para promoção da saúde de idosos: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, e190003, 2019.

SIQUEIRA, F. M. et al. Avaliação multidimensional de pessoas idosas na Atenção Primária à Saúde: revisão de escopo. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 26, e230034, 2023.

SILVA, A. S. et al. Indicadores do uso de medicamentos na atenção primária à saúde: uma revisão sistemática. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 51, p. 37, 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). The selection and use of essential medicines: report of the WHO Expert Committee. Geneva: WHO, 1985.